

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE

WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



Projeto Medicina

Exercícios de Geografia

Brasil - Econômica - Extrativismo Vegetal

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Puccamp 2002) Menos que uma sociedade organizada, a Amazônia destes anos de febre de borracha terá o caráter de um acampamento. Enquanto a massa da população, os trabalhadores dos seringais, dispersos e isolados, se aniquilava nas asperezas da selva e na dura tarefa de colher a goma, os proprietários dos seringais, os comerciantes e toda esta turbamulta marginal e parasitária de todas as sociedades deste tipo, se rolavam nos prazeres fáceis das cidades, atirando às mancheias o ouro que lhes vinha tão abundante da mata. A riqueza canalizada pela borracha não servirá para nada de sólido e ponderável.

(Caio Prado Junior. "História econômica do Brasil". São Paulo: Brasiliense, 1990, p. 240)

1.

Coleta de látex



Defumação de látex



(Igor Moreira "Geografia Nova". v. 2. p. 138)

A partir da análise do texto e do conhecimento histórico, pode-se afirmar que

- a) a extração da borracha, ao contrário do que afirma o autor, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento da industrialização brasileira.
- b) o aumento da exportação da borracha acentuou as desigualdades sociais na região Norte do país.
- c) a extração do ouro e da borracha beneficiou parcela significativa da população da Amazônia e do Brasil.
- d) a exploração da borracha proporcionou a ascensão social e econômica das camadas mais baixas da população da região Amazônica.
- e) os seringueiros e os proprietários dos seringais foram responsáveis pelo desmatamento na região Amazônica.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Puccamp 2004) Não, é nossa terra, a terra do índio. Isso que a gente quer mostrar pro Brasil: gostamos muito do Brasil, amamos o Brasil, valorizamos as coisas do Brasil porque o adubo do Brasil são os corpos dos nossos antepassados e todo o patrimônio ecológico que existe por aqui foi protegido pelos povos indígenas. Quando Cabral chegou, a gente o recebeu com sinceridade, com a verdade, e o pessoal achou que a gente era inocente demais e aí fomos traídos: aquilo que era nosso, que a gente queria repartir, passou a ser objeto de ambição. Do ponto de vista do colonizador, era tomar para dominar a terra, dominar nossa cultura, anulando a gente como civilização.

(Revista "Caros Amigos". ano 4. n.º. 37. Abril/2000. p. 36).

2. As reservas extrativistas têm sido apontadas como uma alternativa econômica sustentável para a Amazônia capaz também de proteger nosso patrimônio ecológico. Sobre as reservas extrativistas é possível afirmar que

- I. as áreas são de domínio da União, com usufruto exclusivo dos seringueiros e outros extrativistas.
- II. o trabalho é organizado em cooperativas ou em associações e não há título individual de propriedade.
- III. é permitida a agricultura comercial em larga escala.
- IV. são permitidas a extração de produtos de valor comercial e também a caça e a pesca não predatórias.
- V. é permitida a implantação de projetos de agropecuária para o corte em propriedades extensivas.

Estão corretas SOMENTE

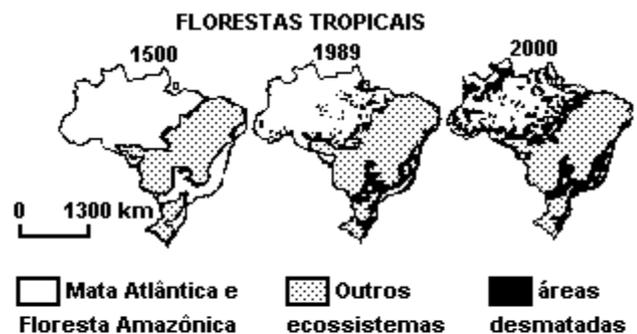
- a) I e III
- b) II e III
- c) II e V
- d) I, II e IV
- e) III, IV e V

3. (Ufmg 95) O Brasil já foi chamado de TERRA DAS PALMEIRAS, PINDORAMA, por ter, em suas regiões, várias espécies de palmáceas. Muitas delas estão incorporadas à vida cotidiana das populações ou têm papel significativo na economia, na cultura e até mesmo na literatura brasileira.

O babaçu, a carnaúba e o buriti são três das mais importantes palmáceas encontradas no Brasil.

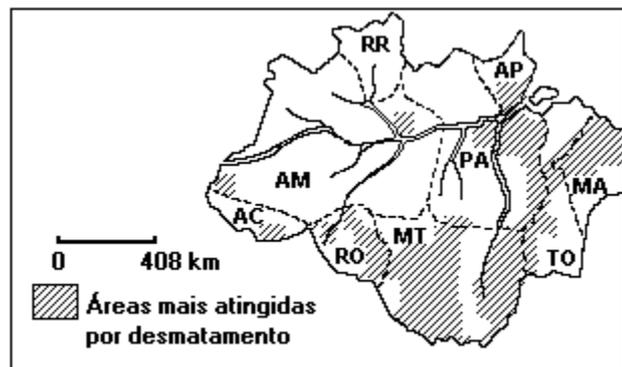
- a) Mencione sua principal área de ocorrência e uma razão que justifique sua importância.
- a.1- Babaçu
 - a.2- Carnaúba
 - a.3- Buriti

4. (Fuvest 95) Discuta o avanço do desmatamento nas florestas tropicais brasileiras, destacando:
- a) as possíveis alterações ambientais que dele decorrem;
 - b) a validade do papel de "pulmão" desempenhado pelas florestas.



Evolução do desmatamento no Brasil, mantido o mesmo ritmo de 1988. (Adap. Folha de S. Paulo, 23/3/89)

5. (Fuvest 92) O mapa a seguir destaca as áreas mais atingidas por desmatamentos, ressaltando a ocorrência do fenômeno nas áreas periféricas da Amazônia Legal.



O Estado de São Paulo - 25/03/90

- Explique por que o desmatamento ocorre nestas áreas, destacando o tipo de vegetação dominante e o processo de ocupação econômica.

6. (Unicamp 96) Por volta de 1928 Henry Ford queria o império da borracha sob o domínio americano. Como sabia do malogro das experiências de seu amigo Thomas Edison no sentido de plantar seringueiras nos Estados Unidos, decidiu plantá-las no Amazônia, sua região de origem. Organizar seringais homogêneos, distribuídos simetricamente no solo original era a tarefa. Plantadas, floresceram com exuberância durante um certo tempo. Entretanto, o milhão de pés de seringueiras começou a definhando sob o sol. Na Amazônia triunfava o desordenado da selva contra a disciplina do exército de seringal. Em 1946, Ford retira-se da Amazônia.

(adaptado de Vianna Moog,

"BANDEIRANTES e PIONEIROS - paralelos entre duas culturas", Rio de Janeiro, Delta, 1966)

- a) Qual foi o período áureo da produção da borracha na região norte do Brasil e quais as razões do declínio dessa produção?
- b) Explique, do ponto de vista das condições naturais, o fracasso das plantações dos seringais homogêneos de Mr. Ford na Amazônia.

7. (Puccamp 95) Considere o texto apresentado a seguir.

"Na Amazônia, as madeiras abrem brechas enormes na vegetação. Espaços de pastagens homogêneas substituem a mata. Culturas agrícolas de mercado se espalham extensivamente sobre antigas áreas florestadas. A vegetação original não se regenera e a erosão pluvial age de forma destruidora."

Assinale a alternativa que exprime o conteúdo do texto.

- a) A coexistência da floresta com as atividades produtivas tem representado um dos obstáculos ao desenvolvimento da Amazônia.
- b) O ecossistema amazônico, muito resistente, tem impedido a ocupação efetiva de seu espaço e tornado a região pouco atraente aos investimentos.
- c) A rápida ocupação empresarial e capitalista, na Amazônia, tem provocado interferências profundas e irreversíveis no meio Amazônico.
- d) As condições ambientais ligadas ao clima quente e muito úmido têm acentuado a dificuldade de ocupação permanente da Amazônia.
- e) O aumento do número de pequenas e médias propriedades para o desenvolvimento de atividades produtivas na Amazônia tem representado verdadeiros desastres ecológicos.

8. (Fgv 96) Responda à questão com base na tabela a seguir.

PRODUÇÃO DE BORRACHA NO BRASIL

Estado	Toneladas	%
Acre	1236	2,7
Amazonas	101	0,2
Bahia	10 792	24,0
Espírito Santo	293	0,6
Goiás	121	0,3
Maranhão	479	1,1
Mato Grosso	7 049	15,6
Minas Gerais	9	0,1
Pará	1 687	3,7
Pernambuco	93	0,2
Rondônia	1 864	4,1
São Paulo	21 369	47,4
Produção de seringal de cultivo	42 066	93,3
Produção de seringal nativo	3 027	6,7

Fonte: Ibama, 1994.

Em 1994, quase 50% da produção de borracha, no Brasil, foram garantidos pelo Estado de São Paulo. Esse fato, aparentemente estranho, pode ser melhor entendido se lembrarmos que:

- os Estados da Região Norte foram, tradicionalmente, os grandes produtores de látex do Brasil, mas São Paulo apresenta condições ecológicas idênticas às da Amazônia.
- a seringueira, principal produtora de látex, é nativa da Floresta Amazônica, porém, o progresso tecnológico desenvolveu formas para seu cultivo em todas as partes do mundo.
- a tecnologia de produção do látex desenvolveu-se muito, a ponto de a seringueira poder ser cultivada em quaisquer tipo de solo e clima sem grandes investimentos.
- a proximidade dos grandes centros consumidores pode ajudar a explicar os investimentos aplicados no cultivo da seringueira em São Paulo e seu volume de produção no País.
- todos os Estados da Região Norte produzem mais borracha extraída dos seringais cultivados do que dos seringais nativos.

9. (Puccamp 92) Vivendo há mais de um século subordinados a relações quase servis de trabalho, criando seus filhos a durante gerações num mesmo espaço da floresta amazônica, extraindo o látex e a castanha-do-pará - sem ter precisado para isso mais do que pequenas clareiras na mata - os habitantes da floresta lutam pela concretização das RESERVAS EXTRATIVISTAS que representam

- experiências de colonização com a introdução de programas tecnológicos, econômicos e sociais para promoverem a elevação do nível de vida da população local.
- a transformação das áreas ocupadas em espaços agrícolas e pecuários rentáveis e modernos.
- uma subdivisão da área florestal em lotes individuais de acordo com os módulos rurais regionais.
- uma proposta de exploração racional para a preservação da floresta e que garanta a elevação do nível de vida da população local.
- a volta do sistema de "aviamento" onde o empresário capitalista responsabiliza-se pelo escoamento da produção.

10. (Mackenzie 96) Produto de origem amazônica, levado para a Bahia em fins do século XIX, é artigo de grande aceitação mundial e o Brasil já foi o maior produtor.

Trata-se do:

- café.
- cacau.
- algodão.
- milho.
- fumo.

11. (Fatec 97) Considere os textos a seguir sobre a seringueira e a produção da borracha.

I - A produção de látex, fonte de grande enriquecimento da Amazônia, estava associada muito mais ao grande número de extrativistas envolvidos no trabalho do que ao método de produção, que é extremamente primitivo e, por isso, de baixa produtividade.

II - Atualmente, os maiores produtores nacionais são os estados do Amazonas e Rondônia e atendem ao total do consumo nacional.

III - Os maiores produtores mundiais de borracha estão atualmente no Sudeste Asiático.

IV - A seringueira, no Brasil, expandiu-se para vários estados e atualmente temos plantações produtivas, nas regiões oeste e noroeste do estado de São Paulo.

Estão corretas apenas as informações constantes dos textos

- a) I, II e III
- b) I, III e IV
- c) I e IV
- d) II, III e IV
- e) II e IV

12. (Ufrs 96) "Nós, os seringueiros, não queremos transformar a Amazônia num santuário, o que nós não queremos é a Amazônia devastada. E aí se pergunta: qual é a proposta que vocês têm? E nós então começamos a discutir além da questão da luta contra o desmatamento, nós começamos a apresentar a proposta alternativa para a conservação da Amazônia. Estas propostas se baseiam hoje na criação das reservas extrativistas. Os seringueiros não se interessam e nem querem o título de propriedade, nós não queremos título nenhum e nem ser donos da terra, o que nós queremos é que a terra seja de domínio da União e de usufruto para os seringueiros, e dos habitantes da floresta."

(MENDES, Chico. "A Luta dos Povos da Floresta". Terra Livre nº 7, 1990. p.10-11.)

O comentário anterior, de Chico Mendes, permite afirmar que

- a) O interesse dos seringueiros é transformar a Amazônia num Santuário.
- b) Os seringueiros limitam-se a discutir a questão do desmatamento da Amazônia.
- c) Aos seringueiros interessam as reservas extrativistas com o título de propriedade das mesmas.
- d) Os seringueiros querem que a terra seja de domínio dos povos da floresta.
- e) Aos seringueiros interessam as reservas extrativistas com usufruto para eles e para os povos da floresta.

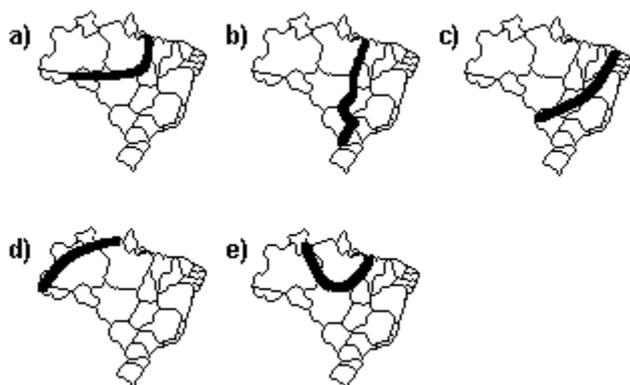
13. (Ufmg 99) A respeito da exploração madeireira na Amazônia, é INCORRETO afirmar que ela

- a) tem atraído empresas que se dedicam à extração e ao beneficiamento da madeira, visando à sua exportação para outras regiões brasileiras e para o exterior.
- b) vem adquirindo, desde a década de 70, importância crescente na economia florestal da região e do País.
- c) é mais expressiva nas florestas plantadas com espécies nativas, destinadas ao abastecimento da indústria moveleira da região.
- d) tem contribuído, entre outros fatores, para o declínio das atividades extrativas na floresta amazônica, como as da borracha, da castanha-do-pará e do palmito.

14. (Puccamp 2000) "Ninguém sabe a cifra exata. Há quem diga que, anualmente, cerca de 40 milhões de metros cúbicos de madeira são extraídos na Amazônia (...). A atividade rende, por ano, no mínimo, US\$2,5 bilhões. (...) do total retirado da floresta apenas 20% são autorizados pelo IBAMA. O resto é extração clandestina".

("Gazeta Mercantil", 19/10/1999.)

A faixa onde esse fenômeno ocorre, principalmente, é:



15. (Enem 2002) A coleta de favas-d'anta é feita por famílias inteiras de trabalhadores rurais (não-proprietários). Enquanto o jovem apanhador de favas pode ganhar até R\$7,50 por dia, os demais trabalhadores adultos ganham, em média, R\$5,12 por dia, podendo dedicar-se a outras atividades extrativistas: a coleta de pequis e panãs, frutos vendidos à beira da estrada, e de lenha, vendida a pequenos compradores. A tabela apresenta a renda média anual dos jovens e adolescentes de uma cidade de Minas Gerais, com essas atividades extrativistas.

Produto	Renda média (R\$)	Renda anual (R\$)	Participação (%) na renda total
Pequi	25 (saca)	500	56,81
Panã	2 (unidade)	80	9,09
Fava-d'anta	5 (saca)	60	6,81
Lenha	5 (carroça)	240	27,29
TOTAL		880	100

"Ciência Hoje", junho de 2000.

Foram feitas as seguintes afirmações sobre a importância socioeconômica do extrativismo da fava-d'anta:

- I. A desinformação impede qualquer controle da situação por parte dos coletores, aos quais cabe apenas o papel de trabalhadores braçais.
- II. O retorno financeiro para a população é compatível com a importância dos produtos derivados da fava.
- III. A atividade é menos rentável porque, entre os compradores de favas, existem atravessadores, ao contrário do que acontece na venda do pequi.
- IV. A atividade eleva o salário diário do trabalhador, representando a fonte mais importante de sua renda anual.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I, III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) I e IV.

16. (Unesp 2003) Dentre as principais atividades extrativistas brasileiras, destacam-se as praticadas nos seringais e castanhais.

Assinale a alternativa que contém estados produtores, a região onde estão localizados e os respectivos produtos derivados.

- a) Acre e Pará, região Norte; borracha e óleo.
- b) Alagoas e Sergipe, região Nordeste; sisal e óleo.
- c) Maranhão e Piauí, região Norte; borracha e cereais.
- d) Mato Grosso e Goiás, região Centro-Oeste; leguminosas e tanino.
- e) Ceará e Rio Grande do Norte, região Nordeste; tanino e borracha.

17. (Fuvest 2004) O conhecimento tradicional próprio de comunidades locais desperta a atenção de empresas transnacionais no Brasil, devido

- a) ao reconhecimento do papel dessas comunidades na conservação de recursos naturais pelos organismos internacionais que pagam quantias elevadas por isso.
- b) ao relacionamento dessas comunidades com grupos para-militares de Estados vizinhos, facilitando assim a expansão dos investimentos.
- c) à possibilidade de essas comunidades serem inseridas no mercado de consumo, a partir da descrição do seu gênero de vida.
- d) à posição estratégica das comunidades, junto aos grandes corpos d'água e ao litoral, contribuindo para o combate ao contrabando.
- e) à aceleração da pesquisa que tal conhecimento propicia, facilitando a bioprospecção de espécies que ocorrem em território brasileiro.

18. (Ufv 2004) A partir dos anos 80 do século XX, principalmente após o assassinato do sindicalista Chico Mendes, ampliou-se o debate em torno das reservas extrativistas, como alternativa para preservação da Amazônia. Em homenagem ao sindicalista foi criada a Reserva Extrativista Chico Mendes, no município de Xapuri, no estado do Acre. Dentre as alternativas abaixo, assinale a que expressa CORRETAMENTE o conceito de reserva extrativista:

- a) Utilização racional dos recursos naturais, pelo extrativismo, pelo manejo sustentado e pela baixa antropização.
- b) Utilização dos recursos naturais de forma intensiva, com grande incorporação de máquinas modernas e consumo de combustíveis fósseis.
- c) Formação de áreas intocadas como forma de proteção da biodiversidade e de preservação das espécies.
- d) Utilização dos recursos naturais como insumos de produção para a indústria madeireira e para a cadeia produtora de carnes.
- e) Utilização dos recursos naturais a partir da extração comercial do ouro, do minério de ferro e do gás natural.

19. (Unicamp 93) "A devastação das florestas no Brasil costuma provocar indignação nos Estados Unidos. Mas o comportamento desse país com suas próprias áreas florestais não constitui exemplo ecológico para ninguém. (...) Só se deixou sobreviver 5% das florestas que existiam quando teve início a colonização européia. Mesmo estes ralos 5% continuam sendo destruídos em ritmo proporcionalmente comparável ao do abate de árvores registrado na Amazônia."

("Folha de S. Paulo",

10/11/91.)

Levando em consideração o texto anterior, responda:

- a) Por que continua a destruição de reservas florestais nos Estados Unidos?
- b) Que interesses explicam a reivindicação desse país pela preservação da Amazônia?

GABARITO

1. [B]

2. [D]

3. a) Babaçu - MA - óleo vegetal, pasta industrial;
Carnaúba - CE - cera, óleo, comestível;
Buriti - CE - óleo, tecelagem.

4. a) Alteração climática; extinção de espécies.

b) Não cumpre o papel, pois o oxigênio produzido de dia é consumido à noite.

5. Fronteira pioneira - floresta equatorial -
extrativismo, expansão agropecuária.

6. a) 1870 - 1910 - extrativismo a partir de espécies
nativas com baixa produtividade

b) Desconhecimentos das características naturais:
clima super úmido, solos pobres, etc.

7. [C]

8. [D]

9. [D]

10. [B]

11. [B]

12. [E]

13. [C]

14. [A]

15. [C]

16. [A]

17. [E]

18. [A]

19. a) Manutenção de atividade econômica
extrativista.